

PREVENÇÃO DA CEGUEIRA E PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM UM PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DE ATENDIMENTO

Lucas Brandolt Farias, Jéssica Elise Borba Fassbender, Camila Karsburg Bessow, Gracielly Schünemann Pinto, Jorge Freitas Esteves

Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina - UFRGS

Introdução

No Brasil, estima-se que há 1 milhão e 200 mil pessoas cegas e cerca de 4 milhões de deficientes visuais sérios. As duas principais causas de cegueira evitável no nosso meio são a catarata e a falta de óculos. Estima-se que apenas 5 a 10 % dos pacientes diagnosticados tem acesso a algum tipo de serviço especializado. Assim, **é imprescindível implantar programas de promoção da saúde ocular e prevenção da cegueira**. Além disso, é necessário capacitar os profissionais da saúde para a detecção precoce do problema, buscando reduzir a prevalência da cegueira por causas reversíveis.



Figura 1. Atendimento oftalmológico em Torres.

Desenvolvimento

O objetivo deste trabalho é divulgar o **Projeto Comunitário-Universitário de Prevenção da Cegueira - PRÓ-VISÃO** da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, enfatizando a importância do diagnóstico precoce de doenças oculares que levam à cegueira e estimulando a formação de médicos e estudantes de medicina capazes de atuar em saúde preventiva em oftalmologia.

O PRÓ-VISÃO é um projeto de extensão universitário **criado em 1991** que realiza viagens a municípios do interior do Rio Grande do Sul e região metropolitana de Porto Alegre. O grupo, composto por estudantes de medicina, médicos residentes e professores, **visita comunidades com acesso limitado a serviços especializados e realiza avaliação oftalmológica básica** (teste de acuidade visual e fundoscopia) em pacientes selecionados (**figura1**), além de **palestras educativas e de incentivo a cuidados com a visão** e de distribuir material informativo sobre as principais doenças oculares.

Os casos passíveis de correção, como catarata, retinopatia, e ametropias, são informados à Secretaria de Saúde local a fim de serem encaminhados a centros de referência.

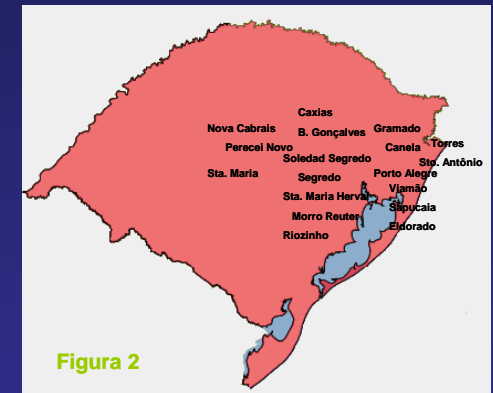


Figura 2

Conclusões

Ao longo de 20 anos de projeto, **mais de 19.000 pacientes foram avaliados em 22 municípios gaúchos (figura2)**, contando com a **participação de mais de 300 estudantes de medicina**. O PRÓ-VISÃO, assim, tem realizado um **importante papel social ao possibilitar um atendimento oftalmológico de qualidade às populações carentes, aliando ensino e assistência na formação de novos profissionais, promovendo a saúde ocular e prevenindo a cegueira**.